Ata da **Quarta** Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de São Domingos, Estado de Goiás, do mês de **Maio** de **2021**. Aos **20** dias do mês de **Maio** de **2021**, às **18:00 (dezoito horas)** no Salão Nobre da Câmara, localizado à Praça das Flores, s/nº, Centro, São Domingos-GO, teve início a **Quarta** Sessão Ordinária do mês. Presentes as edilidades Aristerdan Claudino Silva (DEM), Delson Paula Serracena Araújo (PP), Ismael Silva Moreira (PL), Iraci de Paula Cerra Sena (Cidadania), Jonas Cardoso de Lima (PODE), Odair José Ferreira da Silva (DEM), Roberson Oliveira de Carvalho (PP), Wagner Gonçalves de Oliveira (PL) e Yuster de Moura Oliveira (PP). Após constatar a presença de todos os vereadores, o Presidente Roberson Oliveira de Carvalho declarou abertos os trabalhos e convidou a todos para iniciarem uma oração. Em seguida solicitou a leitura da Ata da Sessão anterior. Após a leitura da mesma, o vereador Odair solicitou ao presidente que fosse retirada da mesma a fala equivocada do par Jonas, quando o mesmo disse que o Promotor iria auxiliar o mesmo, e os pares Aristerdan e Jonas na abertura da CPI para investigar onde foi aplicado a verba do Covid. O Presidente Roberson não aceitou o pedido do vereador Odair, devido o vereador Jonas ter dito na Sessão anterior que o Promotor iria auxiliar os mesmos. Sendo assim, o vereador Odair impugnou a Ata, dizendo que o pedido da retirada da fala do vereador Jonas deveria ter sido submetido à votação conforme foi feito ao fazer a inserção de falas que não foram registradas na sessão do dia 26/03. Logo após, os vereadores assinaram a Ata em questão sendo a mesma aprovada pela maioria dos vereadores. Logo após, o presidente comunicou que o momento era oportuno às **Proposições**. O vereador Wagner fez a leitura do Ofício nº 097/2021, do secretário de Administração, o Sr. Adenilton, onde encaminha aos vereadores os extratos financeiros do fundoprev de Junho de 2014 a Dezembro de 2020. Na sequência o Presidente

Roberson franqueou a palavra em **Tema Livre**. O Vereador Wagner fez o uso da tribuna, cumprimentou a todos os presentes e disse que no dia de ontem, a vereadora Iraci comentou que no dia 18/05 foi celebrado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, e que juntamente com o presidente participou da manifestação que foi feita na cidade, falando da importância de estarmos atentos para combater este crime. Falou que devido comentários que em redes sociais está tendo comentários que um vereador denunciou a GPT por suas ações em busca de dois meliantes foragidos, e recebeu ligações indagando-o se partiu do mesmo. Comentou que jamais faria isso, pois zela pela segurança da população dominicana, dizendo acreditar que nenhum dos pares faria esse tipo de denúncia. O vereador Odair se dirigiu a vereadora Iraci dizendo que alegra ter a mesma nesta Casa representando a classe feminina. Dirigiu-se ainda aos vereadores Ismael, Yuster, Delson e Wagner dizendo respeitar os mesmos. Quanto ao presidente Roberson, o vereador Odair disse que foi repremido pelo mesmo na sessão do dia anterior quando o presidente disse ao mesmo que tinha consciência do que teria vindo fazer nesta Casa de Leis. Falou que não iria se dirigir com o mesmo respeito ao Presidente como fez com os demais vereadores, devido ter permitido que o vereador Jonas fosse chamado de "palhaço" pelo prefeito nesta Casa. Disse que não irá aceitar ser reprimido pelo presidente para tentar aparecer por oportunismo. Comentou que tem grande respeito por todos os vereadores, e que se alguns dos pares se sentirem ofendidos o mesmo estará aberto para se retratar. E que quando o presidente Roberson aprender a comparar e adjetivar as coisas será humilde o bastante para se retratar com o mesmo, mas por enquanto não tem condições de fazer isso, por o mesmo ter permitido que o prefeito viesse a esta Casa para ofender o mesmo e os pares Aristerdan e Jonas com palavras de baixo

escalão. O Presidente Roberson disse ao par Odair que tem plena consciência do seu papel de vereador nesta Casa, ressalvando que referiu a si mesmo. Prosseguindo, o vereador Odair perguntou ao Presidente se o mesmo tem como provar em Ata. Na sequencia, o Presidente Roberson convidou o vereador Jonas para fazer o uso da tribuna. Fazendo uso da palavra, o vereador Jonas disse carregar um pesar dentro de si contra o presidente por ter sido omisso com o mesmo por duas vezes nesta casa, dizendo que sempre o respeitou,e que esperava que o presidente zelasse por ele como o mesmo sempre fez, dizendo nunca ter desrespeitado o mesmo, ressalvando que por partidarismo e coleguismo, o presidente aceitou que o prefeito viesse difamar a sua pessoa neste recinto, e que não irá aceitar ser atropelado por ninguém nesta Casa e que não tem pretensão de fazer o mesmo. Falou que os votos dos vereadores possui a mesma importância, e que os votos dos 8 (Oito) vereadores vale mais que o do presidente, devido só votar em caso de desempate. Comentou que fizeram um levantamento de sua vida, dizendo não ter nada a temer, pois sua vida é um livro aberto, e que o presidente Roberson tem conhecimento da sua índole. Disse que antes de fazer as denúncias ao TCM, a primeira pessoa a ter conhecimento que o mesmo iria fazer foi o presidente, enfatizando que se reuniu com antecedência com o mesmo para relatar o caso, e que foi encorajado a fazer as denúncias ao TCM, onde o presidente disse que teria que fazer o correto. E indagou se o mesmo tinha conhecimento ou não que as denúncias iriam serem feitas. Obtendo como resposta do presidente que sim. Falou da sua indignação por o presidente nunca ter tomado nenhuma atitude em defesa do mesmo e dos pares Aristerdan e Odair quando o prefeito os destratou neste recinto por mais de uma vez. Falou ainda que o presidente permitiu que fosse inseridas falas em Atas onde não foram

registradas. O presidente disse que isso nunca aconteceu. O Vereador Jonas disse que o pedido foi feito diretamente ao presidente para inserir a fala do mesmo nas atas das sessões do mês de Março. O presidente disse que o pedido foi feito por um vereador. O vereador Jonas não concordou com o presidente, dizendo que para tanto possui a cópia das atas do mês de Março, onde comprova que o presidente autorizou. Falou ainda que foi informado da existência de Agentes de Saúde que não está mais trabalhando, porém até o momento o pagamento não está em dias. Ressalvou que se esqueceu de dizer ao secretário de administração que até o momento nunca fez nenhuma denúncia infundada, e que o ex-vereador Josemir esta infringindo a lei ao prestar serviços para a prefeitura, conforme consta no Art. 103 da Lei Orgânica do município, e que o TCM já foi favorável a varias denúncias do mesmo e dos vereadores Aristerdan e Odair. Falou que a filha do Sr. Adenilton não poderá mais firmar contrato com este município, dizendo que o Sr. Adenilton enfatizou tanto zelar pelo bem público, porém permitiu que a administração firmasse contrato com a sua filha no valor de aproximadamente (Hum) milhão de reais. Concluindo disse que foi eleito para trabalhar em prol do povo. Em seguida, o Vereador Aristerdan pediu para o vereador Wagner refazer a leitura da parte do ofício de nº 097/2021 de autoria do Sr.Adenilton, onde cita o seu nome, quando diz que o mesmo no fim de sua gestão teria deixado em caixa valores acima de R$ 6.000.000,00 (Seis Milhões de reais) , tendo sua fala confirmada pelo vereador Odair José. O vereador Aristerdan disse que não falou que em sua gestão tinha R$ 6.000.000,00 (Seis Milhões de reais) e que apenas confirmou juntamente com o par Odair que em 2016 tinha R$ 6.000.000,00 (Seis Milhões de reais) de saldo. Logo após, o presidente convidou a Sra. Cida Santos para fazer uso da palavra conforme inscrição na secretaria desta Casa. A Sr. Cida Santos cumprimentou a

todos, dizendo que retornou a este recinto devido as palavras do Sr. Adenilton referente a mesma na sessão do dia anterior. Falou que até então admirava o Sr. Adenilton, e demonstrou sua decepção com o mesmo. Disse não entender porque o secretário de saúde só preocupa em fiscalizar a sua microárea, sendo que a microárea 4 está descoberta, assim como a microárea do vice-prefeito Gilvanir Cardoso, no entanto o Sr. Luiz Antônio não toma nenhuma providência. E indagou ao presidente Roberson se tem conhece o motivo do Agente de Saúde da microárea do seu pai ter desistido do cargo. Obtendo como resposta que não. A mesma informou que é devido o mesmo está com 5(Cinco) a 6 (Seis) salários em atraso. Disse ter entendido que a primeira solicitação da mesma para gozar das férias foi encima do prazo, porém fez uma nova de acordo com a lei, e mesmo assim foi negado, dizendo entender que é perseguição política. Em seguida, o presidente indagou a Sra. Cida Santos se os EPIS estão sendo fornecidos. Obtendo como resposta, que as camisetas foram os próprios Agentes de Saúde que pagaram a confecção. E que as mascaras e demais itens estão sendo fornecidos. Falou que começou a ser perseguida politicamente desde quando começou a lutar pelo pagamento do Incentivo Adicional dos Agentes de Saúde, que não vem sendo pago desde quando prefeito assumiu a prefeitura em 2017. O presidente Roberson disse que quando fazia parte do Conselho de Saúde ,e que existe uma lei federal que não permite o pagamento e sendo assim, foi acordado que o referido incentivo não poderia ser pago, mas que ficou definido que a verba seria revestida na aquisição de EPIS. Prosseguindo, o presidente convidou a todos os vereadores para que no dia de amanhã (21/05) os mesmos possam se reunir com as autoridades competentes para buscar solucionar o caso da Sra. Cida Santos. Na seqüência, o Presidente solicitou que fosse feita a leitura da Matéria da Ordem do Dia, onde foi

submetida à discussão e votação única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2021 de autoria dos vereadores Aristerdan, Jonas e Odair, que " Concede Título Honorífico de Cidadã Dominicana à Dra. Jéssica Tailline Benelli e dá outras providências." Durante a discussão, todos os vereadores disseram que a Dra. Jéssica faz jus ao título por prestar serviços um trabalho de qualidade aos pacientes. Submetido à votação única, o projeto de decreto em questão foi aprovado por unanimidade dos vereadores. Na sequência o Presidente Roberson agradeceu a todos pela presença, encerrou a Sessão e solicitou que eu, Wagner Gonçalves de Oliveira, lavrasse a presente Ata que segue assinada por mim e pelo Presidente para apreciação dos demais Membros da Casa.